

Restrições em Lajeado seguem até segunda

Algumas cidades do Vale retomam atividades de forma gradual nesta quarta-feira

VALE DO TAQUARI | Em reunião realizada, ontem, em Lajeado, o prefeito Marcelo Caumo, em concordância com os representantes de entidades comerciais, definiu pela manutenção das restrições até o dia 6 de abril. Alguns casos,

apontados no novo decreto, podem reiniciar suas atividades, mantendo os cuidados necessários. No encontro da Associação dos Municípios do Vale do Taquari, a maior parte das cidades defendeu a retomada gradual. **Página 3**

LIDIANE MALLMANN



Ações solidárias ajudam a driblar dificuldades

LAJEADO | A campanha “Siga em Frente, Caminhoneiro” da Polícia Rodoviária Federal (PRF) conta com o trabalho de voluntários que entregam alimentos e água para motoristas de caminhão pelas rodovias. Objetivo é fornecer ajuda aos trabalhadores que não podem parar. Em Lajeado, projeto Cesta Solidária também pode ser a forma de você ajudar.

Páginas 7, 8 e 9

TEMPO LAJEADO

Hoje:

16°C | 32°C

Amanhã:

23°C | 29°C

INMET - Instituto Nacional de Meteorologia



CASOS

Região mantém dez confirmações de Covid

Pág. 4

LEGISLATIVO

Câmaras aprovam aumento de contribuição dos servidores

Págs. 5 e 6

CONTAS

Comércio deve criar meio de pagamento

Pág. 11

Lajeado mantém restrições e isolamento até dia 6

Medida foi acordada na manhã de ontem, em reunião entre profissionais

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

LAJEADO | A Administração Municipal, após reunião na manhã de ontem, definiu, através do decreto nº 11.506, que as restrições e o isolamento serão mantidos até, no mínimo, 6 de abril. Nele, entre outras definições, está que o comércio considerado não essencial permanecerá fechado. No entanto, algumas atividades serão liberadas com restrições, como, por exemplo, para autônomos, profissionais liberais e MEIs.

A decisão foi anunciada após reunião do Grupo de Contingenciamento. Conforme o prefeito, Marcelo Caumo, mesmo que algumas atividades sejam retomadas, o foco continua sendo na prevenção e no maior isolamento possível. Isso porque, segundo ele, o maior pico de casos do Covid-19 deve ocorrer até no final de abril. “Além disso, logo depois começa o frio, o inverno, e, com isso, também poderemos ter mais propagação. Sendo assim, vamos estender as restrições, para que possamos passar por tudo isso de forma mais tranquila”, salienta.

Caumo ressalta que os casos confirmados têm se mantido, não havendo, até o momento, um aumento. Porém, ele destaca que o vírus está circulando no município e, por isso, as restrições devem ser mantidas. “Só conseguimos todo esse controle, porque fomos firmes. Porque restringimos as atividades e a população entendeu a impor-

tância do isolamento. Temos que seguir assim, mesmo com o retorno de algumas atividades comerciais”, ressalta.

O prefeito informou que o teste, realizado em um funcionário de uma grande empresa do município, deu negativo. Ele era suspeito de contaminação comunitária. “Uma informação importante e boa. O teste feito na funcionária, que reside em Taquari, deu positivo. Mas no morador de Lajeado, não. O que significa que ela pode ter pego em outro lugar”, comenta.

Sindilojas

Presidente do Sindilojas, Francisco Weimer, o “Kiko”, diz que a entidade se preocupa e valoriza a vida, mas que não há como esquecer as empresas e os empregados. Weimer salienta que 95% das empresas de Lajeado são micro ou pequenas e, por isso, não possuem fluxo de caixa.

Explica que a entidade tem consciência de que mesmo com a retomada gradual, não haverá grandes vendas. “Mas acreditamos que deve dar a liberdade de cada empresário ver o que é melhor para si e seus colaboradores”, frisa.

Segundo Weimer, uma volta gradual, com quadro de funcionários pequeno e dando preferência para que as pessoas do grupo de risco e com filhos fiquem em casa. Sobre perdas, o presidente do Sindilojas ressalta que em conversa com alguns escritórios de contabilidade, já foram mais de 500 demissões. “E o pior está por vir, quando da volta das férias coletivas dadas



Alguns estabelecimentos tem facultada a reabertura, enquanto os demais devem voltar somente no dia 6

por muitas empresas teremos muito mais demissões.”

Weimer comenta que no dia 19 de março, antes da paralisação, o Sindilojas e o Sindicato-mercários fizeram um acordo visando a segurança jurídica dos dois lados, quanto a férias sem aviso prévio e banco de horas até final do ano pra compensar as horas folgadas.

“Já temos, inclusive, um pré-acordo com o Sindicomercários pra trabalhar na Sexta-feira Santa pra tentar recuperar uma parte da Páscoa”, salienta.

Isolamento

O biomédico e diretor de Saúde da Universidade do Vale do Taquari - Univates, Jairo Hoerle, explica que o movimento que se vê é pela busca do isolamento social e serve para permitir que a contaminação das pessoas ocorra em um período de tempo longo e não concentrado. “As recomendações de isolamento

foram tomadas a fim de que se tenham subsídios para verificar o crescimento da curva de contaminação e também avaliar a efetividade das medidas até então adotadas”, diz.

Destaca que é contrário ao comércio aberto sem restrições. “O crescimento das contaminações dificilmente poderá ser controlado. O resultado, considerando exemplos de algumas cidades da Itália e Espanha, provavelmente será de contaminação em massa. Nessa condição, com o Sistema de Saúde que temos, muito provavelmente, não teremos como dar conta, principalmente nas UTIs.”

Além disso, para Hoerle, não há garantias de que o Brasil esteja adequadamente suprido de equipamentos de proteção individual. “Não temos testes para utilização em larga escala e a capacidade de identificação do Estado restringe-se a pacientes internados. Isso nos deixa um vácuo de informações.”

O que é permitido

As seguintes atividades podem retornar trabalho: profissionais autônomos, liberais e microempreendedores individuais, lavanderias, salões de beleza e barbearias, indústria de produção de embalagens de papel, papelão, vidro e plástico, indústria de fabricação de equipamentos e acessórios para segurança e proteção pessoal e profissional, gráficas, comércio de adubos, fertilizantes, produtos químicos orgânicos e atividades relacionadas à produção rural, estabelecimentos de serviços de administração de condomínios, imobiliários e de manutenção predial e residencial, estabelecimentos privados cujas atividades atendam os poderes públicos federal, estadual ou municipal, inclusive obras públicas, serviços de manutenção e reparos que envolvam a atividade de construção civil, apenas no que atender as necessidades de habitação, mobilidade, saneamento básico, educação, segurança e saúde, para manter o funcionamento dos setores autorizados a funcionar pelo decreto, permitida a abertura de lojas de conveniência, mas sem consumo no local, permitida a realização de gravação em templos religiosos para transmissão online de missas e cultos, com equipe máxima de dez pessoas e sem a presença de fiéis.

Retomada gradual de atividades começa hoje em alguns municípios

VALE DO TAQUARI | A Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) teve reunião, ontem em Teutônia, com a participação de quórum de 31 cidades. Durante o encontro, prefeitos e representantes dos municípios debateram a retomada gradual das atividades comerciais e, também, a necessidade ações para atender os casos confirmados.

Presidente da entidade e prefeito de Nova Bréscia, Marcos Martini, explica que

a maioria dos municípios, que participaram do encontro, optaram por retomar as atividades de forma gradual. Ao todo, 21 prefeitos foram favoráveis. Por outro lado, oito tiveram posicionamento contrário, preferindo manter as restrições e pedidos de isolamento.

“Mas eles voltam com restrições. Precisa ter um número menor de funcionários e seguir, com rigor, as recomendações da Organização

Mundial da Saúde e dos órgãos de saúde do próprio município”, salienta. Além disso, Martini frisa que haverá fiscalização rigorosa e caso seja necessário, as atividades irão parar novamente.

De acordo com o presidente da Amvat, as atividades serão retomadas, principalmente, nos municípios que têm um comitê de enfrentamento e que acreditam haver conscientização por parte da comunidade. “Aqueles que ainda sentem

uma necessidade de esperar, porque acreditam que ainda pode haver um pico, tem total liberdade de escolha. Entendemos a importância das atividades econômicas voltarem, mas cada município sabe bem a sua realidade”, frisa.

Além deste tema, os participantes da reunião debateram sobre a aquisição de testes para a confirmação do Covid-19 e de equipamentos de proteção individual (EPIs), principalmente para os profis-

sionais que estão na linha de frente de combate à doença.

Uma nova reunião da Amvat está marcada para segunda-feira, 6. No encontro, os prefeitos irão debater os últimos dias e analisar se seguem ou não com a retomada gradual das atividades. “Só podemos pensar no hoje, porque não sabemos o que está por vir. Temos experiência e exemplo do que ocorreu em outros países, mas é apenas isso”, ressalta. (MC)

Câmara aprova aumento da contribuição previdenciária

Alíquota passa de 11% para 14% e alinha regime próprio da Previdência por exigência federal

 **Silvia Quevedo**
silvia@informativo.com.br

LAJEADO | A Câmara de Vereadores aprovou ontem dois projetos de resolução que mexem com o Regime Próprio de Previdência Social dos funcionários públicos municipais. Um deles eleva a alíquota de

contribuição dos servidores de 11% para 14% e o outro regulamentada a questão da periculosidade no trabalho. Também foram aprovados textos que autorizam o Executivo a abrir crédito especial ou suplementar na Lei Orçamentária do município - o maior deles no valor de R\$ 416,3 mil para diversas pastas.

De acordo com o vereador Sérgio Kniphoff (PT) o aumento na contribuição é uma exigência do governo federal, que determina o alinhamento de Regime Próprio de Previdência Social ao regime dos servidores federais. “Ele tem que ser alinhado em todas as esferas, municipal, estadual e federal e isso precisa ser feito até junho deste ano. Foi uma votação para tentar antecipar-se a questão, para que quando chegue junho as coisas já estejam regulamentadas”, avaliou.

Foi uma votação para tentar antecipar-se a questão, para que quando chegue junho as coisas já estejam regulamentadas

Sérgio Kniphoff,
vereador

O projeto da periculosidade foi mais polêmico. De autoria do Executivo, prevê a concessão de adicional de periculosidade, “somente quando reconhecida a periculosidade da atividade com laudo pericial elaborado por junta médica e/ou de engenharia oficial credenciada”, além de exigir que o servidor tenha que optar entre periculosidade, insalubridade e risco de vida, “quando for o caso”.



Medonho deixa a Seosp e retorna ao Legislativo

Ao apresentar emenda para alterar a redação, o vereador Carlos Eduardo Ranzi (MDB) destacou que não poderia concordar com os termos que coloca o servidor na condição de ter que escolher entre os riscos. “O Executivo enviou o projeto nestes termos por entender que a questão está pacificada, mas não está. Se um servidor trabalha de moto e no abastecimento, por exemplo, corre dois riscos diferentes. Entendo que impor a escolha é algo que não possa ser solidificado na lei municipal”, afirmou.

Quanto ao aumento de percentual da contribuição previdenciária, Ranzi explicou que se trata de um “rito de passagem”, pois a alteração tem que necessariamente passar pela Câmara. Ele explicou que a falta do alinhamento com a esfera federal implicaria o não recebimento do CRP (Certificado de Regularidade Previdenciária) ao Município.

Ranzi destacou que a perda do CRP tem como consequências a suspensão de transferências voluntárias de recursos da União, impedimento para celebrar acordos, contratos, convênios ou ajustes. Também impediria o Município de receber empréstimos, financiamentos, avais e subvenções em geral de órgãos ou entidades da União, inclusive suspensão de empréstimos e financiamentos por instituições financeiras federais.

Verbas

Os demais projetos aprovados autorizam o Executivo a abrir crédito especial ou suplementar na Lei Orçamentária deste ano. O maior montante, no valor de R\$ 416,3 mil destina-se em grande parte a indenizações e restituições, em especial às secretarias de Obras e Serviços, Meio Ambiente, Educação (manutenção de escolas do Ensino Fundamental e Infantil), Trabalho, Saúde e Procuradoria Geral do Município.

Os projetos também beneficiam escolas, como a Escola Municipal de Educação Infantil Bom Pastor (R\$ 132,9 mil), do Bairro Bom Pastor; haverá, a título de crédito suplementar, recursos para a manutenção da Secretaria da Fazenda em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no valor de R\$ 50 mil, à Secretaria da Cultura (R\$ 4 mil) para “manutenção da cultura” e crédito pra serviços de TIC à Secretaria de Segurança Pública do município.

Troca de cadeiras

O vereador Fábio Bergmann, o “Medonho” (PP), anunciou seu retorno à Câmara depois de ocupar por cerca de dois anos a Secretaria de Obras e Serviço Público (Seosp). Eleito em 2016, sua intenção de voltar ao Legislativo é tentar a reeleição. O vereador Adi Cerutti (PSD) ocupava a cadeira como suplente, em coligação com o PP.

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**
PREFEITURA MUNICIPAL DE PUTINGA/RS
TERMO DE RETIFICAÇÃO
EDITAL TOMADA DE PREÇO Nº 02/2020
Modalidade: Menor Preço Por Item

O Prefeito Municipal de Putinga – RS, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações, **TORNA PÚBLICO a RETIFICAÇÃO DO EDITAL TOMADA DE PREÇO Nº 02/2020 - ONDE LÊ-SE: ANEXO I MEMORIAL DESCRITIVO ITEM 3.2 CHAFARIZ:** Será executado conforme dimensões e níveis da planta baixa, a mureta será feita em alvenaria revestida com reboco e impermeabilizada internamente com argamassa polimérica ou mantas asfálticas indicadas para piscinas e/ou reservatórios. O revestimento externo será feito com granito e o interno com pastilhas cerâmicas ou vitreas, assentadas com argamassa colante apropriada para áreas submersas. No projeto hidráulico será usada uma bomba submersa de 5 HP, que bombeará água para os micro aspersores, permitindo a queda em cada ponto, em atendimento ao efeito estético das imagens referenciais. No centro será colocada uma escultura em concreto no formato do meteorito original, com diâmetro aproximado de 1 metro;3.4 PERGOLADOS: Serão em concreto armado, pintados na cor madeira. Os pilares são de 0,15 x 0,15m, com altura de 2,50m com travessas de 0,20 x 0,09m e 0,12 x 0,07m, conforme projeto. A área total de pergolados será de 87 m², instalados conforme planta anexa. E 3.7 LUMINÁRIAS: Instalação de 31 luminárias com hastes de sustentação de 2,3m, de formato redondo, diâmetro de 10 cm, com fixação adequada. O circuito elétrico seguirá com a utilização de cabos PP e ligados ao quadro de distribuição existente. Caso se faça necessário, um novo quadro de distribuição, o mesmo deverá seguir normas técnicas apropriadas; Corpo: Alumínio injetado; Difusor: Vidro plano temperado e transparente; Conjunto Óptico: Módulos de 24 LEDs e lentes incorporadas; Equipamentos auxiliares: Driver LED de corrente constante incorporadas internamente à luminária; Dispositivo de fechamento: Mediante a 4 parafusos de aço inox que ficam na parte superior de fechamento da Luminária; Tensão Nominal: 90 a 305Vac*, 50/60Hz; *Para outros níveis de tensão consultar. Fator de Potência: >0,95; Temperatura de Uso: -30° C a +40° C; Vida Útil: 60.000hrs; Fixação: Encaixe liso e fixação por parafusos de aço inox em topo de poste de 60,3 mm de diâmetro externo; Grau de Proteção: IP66; Resistência a Impacto: IK09; Classe Luminária: C1 Peso máximo:8 Kg. **PASSA A LER-SE:** 3.2 CHAFARIZ : Será executado conforme dimensões e níveis da planta baixa, a mureta será feita em alvenaria revestida com reboco e impermeabilizada internamente com argamassa polimérica ou mantas asfálticas indicadas para piscinas e/ou reservatórios. O revestimento externo será feito com granito e o interno com pastilhas cerâmicas ou vitreas, assentadas com argamassa colante apropriada para áreas submersas. No projeto hidráulico será usada uma bomba submersa de 5 HP, que bombeará água para os microaspersores, permitindo a queda em cada ponto, em atendimento ao efeito estético das imagens referenciais. No centro será colocada uma escultura em concreto maciço no formato do meteorito original, com diâmetro aproximado de 1 metro e altura aproximada de 1,50 metros. 3.4 PERGOLADOS: Serão em concreto pré-moldado, na cor amadeirado. Os pilares são de 0,15 x 0,15m, com altura de 2,50m com travessas de 0,20 x 0,09m e 0,12 x 0,07m, conforme projeto. A área total de pergolados será de 87 m², instalados conforme planta anexa. E 3.7 LUMINÁRIAS: Instalação de 31 luminárias com hastes de sustentação de 3m, de formato redondo, diâmetro de 76 mm com redução para encaixe da luminária, e fixação adequada. O circuito elétrico seguirá com a utilização de cabos PP e ligados ao quadro de distribuição existente. Caso se faça necessário, um novo quadro de distribuição, o mesmo deverá seguir normas técnicas apropriadas; • Largura 260mm x Altura 460mm; • Lâmpada Metálica 150W; • Em policarbonato prismatizado com proteção UV e aletas em alumínio; • Alojamento para equipamento; • Encaixe para poste Ø60,3mm. E alteração de data PARA CADASTRO E VISITA TÉCNICA ATE O DIA 13 DE ABRIL DE 2020. E ALTERA TAMBEM DATA E HORARIO PARA ENTREGA E ABERTURA DO CERTAME FICANDO PARA O DIA 15 DE ABRIL DE 2020 com início às 10:00 horas, horário de Brasília - DF. Observação memorial descritivo e planilha orçamentaria atualizado está disponível no endereço www.putinga.rs.gov.br. Informações pelos fones (51) 37771200.

Putinga 31 de março de 2020.

CLAUDIOMIRO ANGELO CENCI - Prefeito Municipal



Projeto Cesta Solidária permite que comunidade faça ação social

LIDIANE MALLMANN

Levada em parceria com supermercados, iniciativa da prefeitura doará alimentos

Silvia Quevedo
silvia@informativo.com.br

LAJEADO | Exemplos de solidariedade se expandem em meio à pandemia causada pelo coronavírus. Um projeto de parceria entre supermercados da região e a prefeitura promove a entrega gratuita de cestas básicas à população considerada vulnerável em Lajeado. Seus organizadores fazem um apelo à sociedade para doações.

Intitulado “Cesta Solidária”, o projeto tem uma logística transversal. De acordo com o coordenador de Projetos e Captação de Recursos do município, Isidoro Fornari, em determinadas lojas de grandes redes os supermercadistas reduziram a margem de lucro, o que possibilitou deixar a cesta básica com dez produtos no valor de R\$ 60.

“Firmamos uma parceria e eles (supermercadistas) tiraram o que podiam tirar, deixando os produtos no valor de R\$ 60 para que os que tenham alguma condição possam fazer a sua doação”. A pessoa compra e, em um segundo momento, a prefeitura recolhe e faz a distribuição, por critérios que, segundo Fornari, ainda estavam sendo discutidos ontem à tarde.

A prefeitura pretende triangular as informações, por isso atua com a Secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas) e a Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura, para que se possa apurar a situa-



Cesta contém produtos básicos para auxiliar famílias necessitadas

ção de eventual desemprego do beneficiário. “A intenção é chegar mais próximo de quem precisa”, diz Fornari.

Até a tarde de ontem, o STR no centro de Lajeado já havia alcançado a doação de 28 cestas. Fornari se diz confiante na repercussão positiva do projeto. “A preocupação é muito forte e contamos com a repercussão positiva do projeto. Contamos com a sociedade e com a colaboração do maior número possível de doadores”.

A secretária Cési Maria Rodrigues Gerlach, da Sthas, ressaltou a importância da iniciativa. “No momento em que vivemos, de angústia, o projeto se mostra muito importante e acredito que a nossa comunidade, a sociedade lajeadense, nos dará uma resposta positiva”, disse.

Para a coordenadora do Centro de Referência de Assistência Social (Cras), Fátima Luciane Machado, especialmente no contexto atual, a rede de solidariedade se faz necessária e fará com que as famílias em dificuldade tenham uma alternativa para enfrentar a crise.

As doações podem ser feitas pessoalmente nas lojas que participam do projeto. O STR (uma loja) disponibilizou um telefone (3710-7700), assim como a Rede Super (duas lojas ou fone 99288-0957). A rede de supermercados Imec, que também participa da promoção em quatro lojas mais o atacado Desco, até ontem, não havia definido algum telefone para este fim, conforme o departamento de marketing.

Situação de vulnerabilidade em Lajeado

Há **5008 famílias** em situação de vulnerabilidade em Lajeado Destas (per capita)

1.192 famílias - renda inferior a R\$ 89,00 (extrema pobreza)

354 famílias (pobreza)

880 famílias - de zero até R\$ 178,00 (beneficiárias do Bolsa Família)

1.182 famílias - até meio salário mínimo

FONTE: SECRETARIA DO TRABALHO, HABITAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL (STHAS)

A cesta

- 1 pacote achocolatado 400g
- 3 kg arroz tipo 1
- 1 pacote açúcar refinado 2 kg
- 1 kg farinha milho fina
- 1 pacote de doce de frutas 400g
- 5 kg farinha de trigo especial
- 2 kg feijão preto tipo 1
- 2 pacotes de leite em pó integral 400g
- 2 pacotes de massa parafuso com ovos 500g
- 1 azeite - 900 ml

“Princesa das Pontes”

Prefeitura Municipal
de Muçum



Deputado encaminha R\$ 1 mi em emendas para combate ao Covid

Hospital Bruno Born deve ser contemplado com R\$ 100 mil deste recurso

PORTO ALEGRE | Para auxiliar na tarefa de combater o novo coronavírus no Estado, o deputado Sérgio Turra (Progressistas), protocolou, junto à Casa Civil, na tarde de segunda-feira, 30, o repasse de R\$ 1 milhão em emendas para diversos municípios gaúchos. “Este é um momento em que precisamos focar na mesma direção. Arregaçar as mangas e achar soluções para a saúde, sem esquecer dos aspectos econômicos. Na Assembleia Legislativa, estamos realizando inúmeras reuniões virtuais para achar alternativas que colaborem com o nosso Estado”, explicou ele.

Para Lajeado, o deputado destinará R\$ 100 mil ao Hospital Bruno Born. O repasse será utilizado para a compra de equipamentos de segurança para os profissionais e materiais para o atendimento dos pacientes, conforme a demanda da casa de saúde. “A contribuição dará



Deputado Turra destaca o momento de trabalhar pela saúde, sem esquecer dos aspectos econômicos

Na Assembleia Legislativa, estamos realizando inúmeras reuniões virtuais para achar alternativas que colaborem com o nosso Estado.

Sérgio Turra,
deputado estadual

certo fôlego financeiro para a saúde da região. Outras medidas ainda serão planejadas ao longo dos próximos meses deste ano”, disse.

O repasse foi possível devido à proposta denominada “Ações de Saúde para o Enfrentamento do Coronavírus - Covid-19”, da Secretaria Estadual de Saúde. Com o acordo do governo com o Legislativo gaúcho, firmado no último dia 26, os parlamentares tiveram até ontem para realocar emendas individuais para ações de combate à doença. “O momento nos exige atitudes emergenciais. Diante da crise, a união dos poderes e de toda a sociedade é fundamental para o bem comum”, finaliza Turra.

Governo paga R\$ 44,8 milhões aos municípios e casas de saúde

VALE DO TAQUARI | O governo do Estado realizou, ontem, o pagamento de R\$ 20 milhões aos municípios para manter programas como Estratégia Saúde da Família, Núcleo de Apoio à Atenção Básica, Centros de Atenção Psicossocial, e outros. Este montante é proveniente do Tesouro do Estado.

Também foram disponibili-

zados antecipadamente pela Secretaria da Saúde os recursos de produção da alta e média complexidades ambulatorial e hospitalar (Teto MAC). O valor de R\$ 24,8 milhões, do governo federal, beneficia mais de 200 instituições gaúchas (hospitais, clínicas e laboratórios) que prestam serviços por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

Complemento

O valor pago ontem é um complemento aos R\$ 23 milhões pagos na última quarta-feira, 25, provenientes do Tesouro do Estado, que abrangeram outros serviços de saúde, como Unidades de Pronto Atendimento, Primeira Infância Melhor, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e outros.

Comarca repassa recursos a hospitais

ESTRELA | A Vara de Execuções Criminais de Estrela, por recomendação do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, disponibilizou R\$ 68.679,10 para dois hospitais, o Hospital de Estrela e o Hospital Sant’Ana, de Bom

Retiro do Sul.

A casa de saúde estrelense recebeu R\$ 50.174,00 e utilizará para adequação da UTI adulto e implantação de leitos específicos e emergenciais para casos de Covid-19. Já a unidade bom-retirensense

utilizará R\$ 18.505,10 para aquisição de dois monitores multiparamétrico. Os valores são de penas pecuniárias, transação penal e suspensão condicional do processo, nas ações criminais de menor potencial ofensivo.

CCR ViaSul distribui kits de alimentação e higiene nas rodovias

DIVULGAÇÃO



Motoristas recebem produtos dos funcionários da concessionária

VALE DO TAQUARI | Para garantir que os caminhoneiros e condutores que trabalham nos serviços essenciais possam se manter devidamente preparados em suas atividades de trabalho, a CCR ViaSul iniciou, ontem, a distribuição de mil kits de alimentação com garrafas d’água e sucos, barras de cereal, leite em pó, biscoitos, torradas, paçocas, doce de banana e amendoim. Além disso, mil estojos com escova e pasta de dente, papel higiênico e sabonete/xampu.

A medida integra o rol de ações lançadas nos últimos dias pelo Grupo CCR para a prevenção do coronavírus entre usuários e colaboradores nas várias rodovias administradas pela companhia em todo o país.

A distribuição ocorre nos mesmos locais onde são realizadas as ações do programa Estrada para a Saúde: BR-101, km 15, Dom Pedro de Alcântara, sentido Porto Alegre; BR-290 (Freeway), km 77, Gravataí, sentido Porto Alegre; BR-386, km 347, Estrela, sentido interior; e km 432, Nova Santa Rita, sentido Porto Alegre.

Outras ações

A companhia também ampliou a rede de atendimento do Estrada para a Saúde, programa criado para acompanhamento

contínuo e gratuito das condições de saúde dos caminhoneiros. Desde a última segunda-feira, há postos do programa em seis corredores rodoviários geridos pela companhia para fornecer atendimento e orientação a esses profissionais no sentido de contenção do avanço da pandemia. No Rio Grande do Sul, os corredores são as BRs 101, 290 e 386.

O Grupo CCR criou o Comitê de Gestão Interno, coordenado por profissionais da saúde, para a adoção de uma série de medidas para reduzir a disseminação da Covid-19. Essas medidas preventivas integram os protocolos e orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS), do Ministério da Saúde e das secretarias estaduais de Saúde.

No âmbito interno, a CCR já adquiriu e está distribuindo para seus colaboradores que tenham interação com público mais de 1.000 kits com itens de segurança. A companhia está distribuindo também para todas as concessionárias de rodovias, metrô e aeroportos 1,2 mil litros de álcool gel para desinfecção. Além disso, estão sendo feitos treinamentos e orientações por meio de comunicados para toda a empresa e palestras para 6 mil colaboradores.

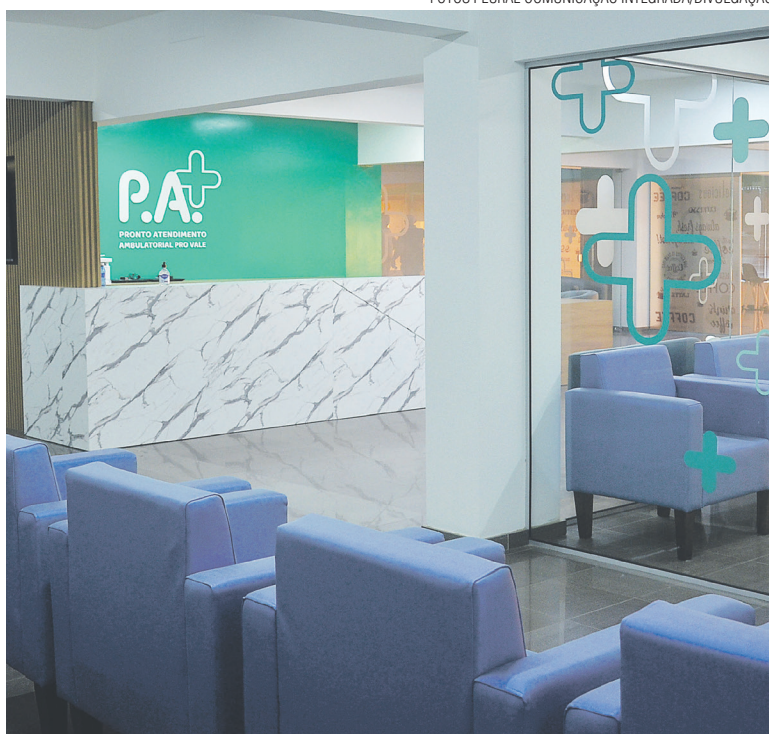
Clínica de Pronto Atendimento Pro Vale será inaugurada hoje

Empreendimento, em Estrela, o P.A.+ vai atender casos de baixa e média complexidade

ESTRELA | Inaugura-se hoje, às 7h, a clínica de Pronto Atendimento Ambulatorial Pro Vale, o P.A.+, que atenderá casos de baixa e média complexidade, que não ofereçam risco imediato à saúde. Numa área de 700 metros quadrados, no anexo ao estacionamento do Supermercado STR, em Estrela, o complexo terá consultórios médicos, leitos e salas para medicação e exames.

Conforme a diretora técnica da clínica, a médica Priscila Agostini, a intenção é atender à demanda da região, oferecendo atendimento 24 horas, diariamente, para aquele paciente que não se enquadra em urgência ou emergência. “Vamos suprir um gargalo. É quem está, por exemplo, com uma dor de cabeça forte, uma gripe, cólicas abdominais. A ideia é prestar uma assistência rápida, prescrever a medicação e estabilizar o problema”, detalha Priscila, salientando que o objetivo também é diminuir as filas nos prontos-socorros e hospitais, além de ampliar o atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Com nove consultórios, o P.A.+ terá capacidade para atender cerca de mil pessoas por dia (cada consultório tem



Complexo terá consultórios médicos, leitos e salas para medicação e exames e oferecerá atendimento 24 horas

capacidade para 120 atendimentos/dia). Inicialmente, a clínica trabalhará com clínicos gerais, que farão uma investigação diagnóstica inicial. O processo deve ser bastante rápido: a intenção é que entre o cadastro, a triagem e a consulta com o médico leve-se entre 15 minutos a 20 minutos. Conforme o problema do paciente, ele poderá ser orientado a voltar ou procurar um médico especialista. “Será feito aquele atendimento resolutivo, para tratar do problema imediatamente. Mas, se o médico observar que é preciso fazer uma investigação mais profunda, essa pessoa receberá todas as orientações”, observa a diretora.

A clínica oferece estrutura com eletrocardiografia, exames laboratoriais e leitos de

observação, medicações necessárias para solucionar os casos e aplicação de medicações para dar continuidade ao tratamento. De acordo com a médica Priscila, a infraestrutura inicial deverá ser ampliada em breve. O objetivo é, também, agregar as especialidades de pediatria e gineco-obstetrícia futuramente.

O P.A.+ atenderá pacientes via SUS - quando houver convênio com a prefeitura -, convênios e particular. “Estamos num espaço privilegiado e temos profissionais qualificados. Esperamos ser reconhecidos como um dos maiores complexos de saúde destinados à baixa e média complexidade”, salienta a diretora.

Pandemia

A inauguração do P.A.+ se dá num momento de necessidade, em função do aumento da procura pelos serviços de saúde, provocada pela pandemia do Coronavírus. Em Estrela, o atendimento de referência para os pacientes que suspeitam estar infectados com o vírus é a Unidade Básica de Saúde Boa União. Por isso, o P.A.+, com sua estrutura e seus profissionais, deve entrar como um suporte para atendimento das demais demandas, não só do município de Estrela, como da região.



Diretora técnica da clínica, médica Priscila Agostini

Univates faz atendimentos pediátricos encaminhados pela UPA e postos

LUCAS GEORGE WENDT/UNIVATES/DIVULGAÇÃO



Atendimentos ocorrem no prédio 22 da Univates

LAJEADO | Para aumentar a capacidade de atendimento de casos de Covid-19 na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Lajeado, as consultas pediátricas ambulatoriais estão sendo realizadas no Ambulatório de Especialidades Médicas da Univates, em parceria com o curso de Medicina da Instituição.

Para ter acesso à consulta pediátrica, as famílias devem procurar a UPA e as UBS, que fazem triagem dos casos e encaminham os atendimentos ambulatoriais para a Univates. Os casos de urgência e emergência continuam sendo atendidos pela UPA.

De acordo com Sheila Berté, coordenadora administrativa do Saúde Univates, a capacidade de atendimento da Univates é de

oito consultas por turno, e, no momento, toda a demanda encaminhada está sendo atendida. As consultas são realizadas por médico pediatra, que faz preceptoria acompanhado por estudantes dos últimos dois anos do curso de Medicina da instituição.

Além dos atendimentos pediátricos ambulatoriais da UPA e das UBS, o Ambulatório de Especialidades Médicas também está sendo utilizados para atendimento de pacientes da Unimed que necessitam de aplicação de injetáveis.

O Ambulatório de Especialidades Médicas fica localizado no prédio 22 da Univates, na Avenida Alberto Müller, 1151, Bairro Carneiros. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 3714-7000, ramal 5882.

ESTACIONAMENTO

O acesso ao estacionamento da Univates funcionará sem cobrança nas entradas dos prédios 1 e 11 e do Complexo Esportivo (Avenida Alberto Müller), das 7h às 20h. Os outros acessos ficarão permanentemente fechados por questões de segurança.

Hospital suspende cirurgias eletivas

ESTRELA | O Hospital Estrela comunica que, após suspender todas as visitas aos pacientes desde o dia 30, também as cirurgias eletivas (feitas por agendamento, pois não são casos de urgência e emergência) serão suspensas a partir de hoje. A

ação se faz necessária em função de três pacientes internados com suspeita de coronavírus na instituição. Essas determinações são válidas por tempo indeterminado. Novas normativas podem ser anunciadas a qualquer momento, se necessário.

Religião e tecnologia para propagar a fé

GABRIEL SANTOS



CULTO VIRTUAL

Enquanto um imbróglia jurídico se forma sobre o caráter essencial ou não das atividades religiosas, sacerdotes regionais de diversas crenças inovam para manter a comunicação assídua com os fiéis. Diante das restrições que proíbem aglomerações, a saída é usar a internet para fortalecer a espiritualidade em tempos de crise

Página 12

GRUPO DE RISCO

Idosos são mais de 18% na região

ARQUIVO A HORA



Vale do Taquari é uma das áreas do RS com a população mais envelhecida. Perfil demográfico regional exige cuidados especiais por ser o mais vulnerável ao coronavírus. **Página 5**

REABERTURA GRADUAL

Municípios traçam estratégias para retomar atividades

Na maioria das cidades, comércio reabre a partir de hoje

Assembleia extraordinária da Amvat definiu ontem como será a retomada das atividades econômicas na região. Dos 31 prefeitos presentes, 21 foram favoráveis ao fim das restrições.

Em Lajeado, Taquari e Teutônia, governos resistem à pressão de lojistas e mantém o isolamento. Estrela e Arroio do Meio reabrem de forma parcial a partir de hoje. **Página 6**

UNIDADE DA FRUKI

Fepam dá aval para obra em Paverama

Apesar da autorização, empresa não prevê data de início devido à pandemia. **Página 9**

CASO CONFIRMADO

Empresa afasta 100 funcionários

Indústria de alimentos confirma caso de covid-19 e intensifica medidas de prevenção. **Página 7**

OPINIÃO

FERNANDO WEISS

Criatividade

Tira a letra "S" da palavra "crise" e mãos à obra.



OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Um tempinho a mais

Governo de Lajeado foi prudente ao manter isolamento.



NO AR

OUÇA
RÁDIO 102.9
A HORA

Escaneie
o QR-Code
e ouça a
Rádio A Hora



**Jornalismo e
entretenimento**
na medida certa



ABRE ASPAS

“Hoje me sinto realizado ajudando mais de 200 crianças.”

Ex-atleta profissional, Gilberto Gewehr é professor e coordenador do Projeto Estrelas do Futuro desde 2017. A iniciativa visa acompanhar o desenvolvimento individual de cada atleta e formar cidadãos para o futuro.

EZEQUIEL NEITZKE
ezequiel@jornalahora.inf.br



ARQUIVO PESSOAL

• Quanto tempo você trabalha como treinador?

Me sinto treinador desde que me conheço por gente (risos). Na verdade sou professor e educador físico. Me formei na faculdade em 2008 e dou aula desde 2003. Hoje estou a frente do Estrelas do Futuro desde 2017.

• O que te levou a trabalhar com crianças e por que crianças?

Hoje dou aulas para crianças, pois particularmente me sinto uma ainda. Me identifico e tento passar todos ensinamentos que ganhei quando era também uma criança e atleta de escolinhas há 30 anos atrás.

• Como é contribuir para a formação do indivíduo?

Tive o América, de Estrela, e o Nacional, de Lajeado, do nosso saudoso Mineiro (in memoriam), como orientação e formação no mundo esportivo. Como professor tento ser uma referência positiva na vida destas crianças, da mesma forma que meu pai e demais professores foram comigo..

• Como o esporte pode ajudar a termos uma sociedade melhor?

Os valores como disciplina, amizade, determinação de ser um vencedor, respeito e educação em primeiro lugar. Saber ser uma pessoa legal e trabalhar em equipe, ter atenção para um melhor desenvolvimento e ter um melhor desempenho. A escola é termômetro de desenvolvimento e interesse por parte dos meninos. Vamos medindo a temperatura deles no decorrer do ano. O esporte ensina o que a pessoa precisa aprender para ter sucesso na vida.

• Qual o momento em que sentiu mais orgulho?

O momento que me senti com mais orgulho profissional é quando realizo os eventos do meu projeto para as famílias e vejo o sorriso de todos e a felicidade das crianças. Já em âmbito pessoal, o meu maior orgulho foi ter sido pai de dois meninos lindos que adoram jogar futebol e hoje são minha razão de viver. Além de ter uma família linda. Meu orgulho é com certeza minha família.

• Você está à frente do projeto faz alguns anos. Qual a diferença da juventude de hoje com a de quando iniciou-se o projeto?

Juventude de hoje tem muito mais acesso a coisas desnecessárias, um exemplo é o celular. Muitos jogos e tempo desperdiçado. Automaticamente estamos tendo crianças mais sedentárias e mais preguiçosas. Além de um elevado índice de depressão e incapacidade emotiva, com distanciamento social. Antigamente vivíamos nas ruas e hoje as crianças vivem trancadas em seus mundos virtuais.

Você foi jogador, quais as principais diferenças de quando você atuava para hoje em dia?

Quando joguei futebol profissional as possibilidades eram mais difíceis. As escolinhas sofriam sem incentivo. Havia poucos profissionais e poucas competições existiam na época. Quando cheguei aos 13 anos, nossa escolinha fechou e não tínhamos mais aonde jogar.

EDITORIAL

Estiagem agrava situação no campo

Nas últimas semanas, a preocupação central de autoridades de todo o planeta volta-se à pandemia de coronavírus. No entanto, o poder público brasileiro não pode perder de vista a gravidade da estiagem que assola o Rio Grande do Sul.

Pilar principal da economia gaúcha, o setor primário enfrenta as maiores dificuldades nos últimos dez anos. A estiagem é considerada a pior desde 2010, com um prejuízo ainda incalculável, não apenas aos produtores, mas para a economia gaúcha como um todo.

Enquanto agricultores contam as perdas, organizações tentam pressionar o governo federal a dar o amparo necessário para reduzir os impactos.

Lavouras comprometidas, poços e açudes secos, animais fracos e desnutridos. As altas temperaturas, a falta de chuva e de umidade, que perdura faz meses, e a

“

Enquanto agricultores contam as perdas, organizações tentam pressionar o governo federal a dar o amparo necessário para reduzir os impactos.”

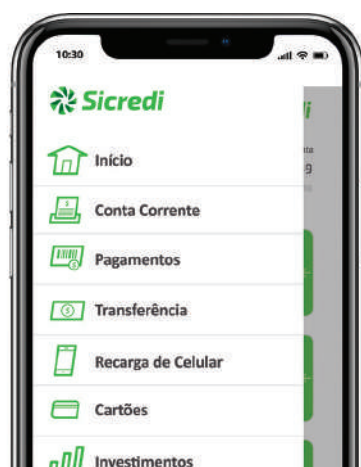
pouca perspectiva de reversão das condições climáticas para o próximo período prenunciam um cenário dramático.

Entre 2010 e 2011, em um dos períodos de estiagem mais críticos da história recente do Vale, o prejuízo no campo ultrapassou R\$ 40 milhões. Como enfrentar esse problema cíclico, que periodicamente assola as propriedades?

São nesses períodos que se torna indispensável a presença do poder público e das organizações vinculadas ao campo. No entanto, as medidas não podem se restringir a ações paliativas. No Rio Grande do Sul, estado que depende eminentemente da agropecuária, urge a criação de um sistema inovador de irrigação no meio rural. Ainda são poucas ou insuficientes as políticas públicas voltadas para o campo, capazes de fazer com que a principal fonte de riquezas do RS não continue como refém do tempo.

Soluções financeiras
a qualquer hora,
em qualquer lugar?

**Sim,
Sicredi**



Com o **Aplicativo do Sicredi**, você realiza os serviços que precisa com toda a praticidade e otimiza o seu tempo.

Baixe agora mesmo.



sicredi.com.br

SAC - 0800 724 7220
Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525
Ouvidoria - 0800 646 2519



GRUPPO HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss
Diretor de Marketing e Inovação: Sandro Lucas

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Contatos eletrônicos:

assinaturas@jornalahora.inf.br
comercial@jornalahora.inf.br
faturamento@jornalahora.inf.br
financeiro@jornalahora.inf.br
logistica@jornalahora.inf.br
redacao@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

Filiado à



ERRAMOS

Diferente do divulgado na matéria “Comunidade pede melhorias na ponte de ferro”, a administração municipal de Lajeado investiu R\$ 10,3 mil para troca da estrutura de madeira, em vez de R\$ 10,3 milhões.



FERNANDO WEISS

Sugestões, críticas, contrapontos: fernandoweiss@jornalahora.inf.br

Compre o que é nosso

Desde ontem, o Grupo A Hora veicula em seus canais – impresso, rádio e digital – material alusivo a campanha Compre o que é nosso. Trata-se de uma convocação da sociedade regional em valorizar os produtos, serviços e estabelecimentos genuinamente locais, a fim de retroalimentar a economia e fazer o dinheiro circular aqui. Uma boa dose de



protecionismo e bairrismo poderá fazer a diferença para mantermos fábricas, comércios ou serviços em funcionamento neste momento. Então, na hora de ir às compras, olhe para a marca, veja de onde veio, quem fez, etc. Isso pode estar garantindo a sobrevivência de uma empresa e a manutenção do emprego de um amigo ou até familiar.

Crise é uma das saídas

Está difícil para todos. Sim, para todos. Estamos, literalmente contra a parede. Se ficar o bicho come, se correr o bicho pega. Equilíbrio emocional, resiliência e empatia nos sugerem os especialistas em mente humana, a fim de nos mantermos sãos diante do cenário.

Talvez, e isso não é ser catastrófico, nunca mais voltaremos a vida normal depois da Covid-19. Cá entre nós, a nossa ficha ainda não caiu. Até porque, o pior, alertam os cientistas e especialistas em saúde, está por vir.

E se o pior está por vir, vamos nos preparar para ele. Dale Carnegie, nos seus princípios de comportamento humano e frases célebres, nos ensina – prepare-se para o que de pior pode acontecer, pois se chegar, você estará preparado e não terá surpresas. Feita essa lição, parta para outra: o que posso fazer se o pior acontecer? Aqui me parece que está o grande desafio do momento. Ou seja, encontrar saídas e oportunidades em meio a esta crise que piora a cada dia.

É dramático ouvir donos de lojas, empresários, trabalhado-



O que você, empresário, dono de loja está fazendo para se comunicar com seus clientes, seu público? Ou estás se recolhendo? CRIATIVIDADE é palavra de ordem."

res sobre a receita que não entra, as contas que chegam e o dinheiro que vai terminar. O impacto econômico virá, e para muitos, poderá sim, ser acachapante. Mas não adianta nos desesperarmos, muito menos se esconder. Afinal, vai passar, ainda que não saibamos como e quando. Mas vai passar.

Ao mesmo tempo em que estamos com medo, confusos, preocupados e angustiados,

temos oportunidades a aproveitar, desde que olhemos para o copo meio cheio. Percebo lojistas querendo forçar, a todo custo, reabertura dos estabelecimentos, ainda que nada lhe garanta que ao reabrir as portas haverá clientes para comprar.

Talvez, e isso é apenas uma opinião, seja melhor apostar em formas criativas de potencializar, vincular ou projetar seu negócio do que simplesmente apostar tudo na reabertura do empreendimento. A quarentena forçou muitas instituições a apressar a implantação de métodos transformacionais e digitais. Vinham empurrando com a barriga, mas foram forçados a colocar em prática logo.

O que você, empresário, dono de loja está fazendo para se comunicar com seus clientes, seu público? Ou estás se recolhendo? CRIATIVIDADE é palavra de ordem. Vamos aproveitar o tempo que estamos tendo em casa para pensar – mais do que já estamos pensando – fora da caixa e inovar no nosso jeito de olhar para o negócio e no modus vivendi que estamos acostumados. Afinal, a vida pós corona poderá estar transformada. É bom se preparar. Tira o S da palavra crise e mãos à obra.

INACREDITÁVEL

Sim, tem político aqui da aldeia de olho em tirar alguma lasquinha de populismo em meio ao drama que a sociedade enfrenta. É só prestar aten-

ção nos discursos e nos comportamentos nas redes sociais e testemunhar uma patética tentativa de se promover na desgraça do outro.



Decisão prudente

É duro escrever isso, mas é necessário. O prefeito de Lajeado foi prudente em resistir à pressão e não permitir a reabertura do comércio em Lajeado já esta semana. Muitos prefeitos da região cederam e permitiram o retorno do comércio logo. Tomara que a pressa para reabrir não se transforme numa exigência de fechar tudo de novo logo mais a frente. A Itália que nos diga.

Enquanto isso

Continua grande a circulação de idosos nas ruas de Lajeado. Principais integrantes do grupo de risco parecem, muitas vezes, dando sorte ao azar e pagando para ver. Vovôs e vovós, fiquem em casa, por favor!

Você quer mais tecnologia, mais equipamentos conectados, novos serviços e muito mais velocidade para transformar sua casa em uma central de entretenimento?

Conheça a GPSNet e garanta condições especiais para ter a melhor conexão.

fibra óptica

3000 MEGA

Internet de sobra para você e toda a família



Aponte a câmera do seu celular e descubra mais dos serviços GPSNet.

3762 7474
Av. Benjamin Constant, 980 - Lajeado



gpsnet.com.br
Suporte técnico
55 99613 5656
WhatsApp
Boleto fácil
55 99613 4142
WhatsApp
0800 645 4200
Ligue e assine



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Videoconferência



Em Encantado, o Legislativo realizou sua primeira sessão plenária por meio de videoconferência. O encontro foi transmitido pelo Facebook e pelo site da Câmara de Vereadores. Todos os parlamentares participaram de suas residências, por meio de um aplicativo franqueado pela Assembleia Legislativa – o Zoom.

No encontro foi sugerida Moções de Aplausos para os Profissionais da área da Saúde, Secretaria Municipal da Saúde, Hospital Beneficente Santa Teresinha (HBST), e aos Garis, “pela dedicada atuação dentro de suas áreas em prol da população”, e ao Fórum, pela verba disponibilizada ao HBST para auxiliar na construção da UTI.

Voluntariado!

Em carta aberta aos alunos e profissionais da Universidade do Vale do Taquari (Univates), o Reitor Ney Lazzari anuncia que as atividades “difícilmente” voltam antes de 13 de abril, e faz questão de reforçar as ações da instituição. “Estamos esperando os reagentes neces-

sários para fazer os testes para detectar o coronavírus. Temos uma lista de mais de 200 voluntários esperando serem chamados para ajudar.” É uma notícia e tanto em um momento de tanto desalento!



Mudanças no plenário

Com a saída do vereador Paulinho Volk (MDB) do plenário da Câmara de Arroio do Meio – ele pediu licença por tempo indeterminado e deve assumir a Secretaria de Obras –, surge a dúvida sobre o seu substituto. A princípio, a vaga deve ser ocupada pelo suplente César

Kortz (foto), do MDB. Mas, há quem também aposte em uma chance para outro suplente. No caso, o representante dos Democratas, Sérgio Cardoso (DEM).



Um tempinho a mais!

O Vale do Taquari possui um dos maiores índices de idosos por habitantes do país. Os grupos de risco predominam em muitas cidades da região, e isso serve de alerta nesse momento em que a maioria dos prefeitos define pela reabertura parcial do comércio nesta quarta-feira. Mais prudente, o Governo de Lajeado está na contramão e garante um tempinho a mais para aperfeiçoar o sistema de saúde pública antes dos temerários picos de contágio.

Para muitos, esses movimentos denotam uma falta de sinergia dos gestores do Vale do Taquari e prejudicam o controle efetivo sobre o novo coronavírus. Lajeado, por óbvio, não pode fechar barreiras. Logo, estará cercado de pequenos municípios com pouco ou nenhum controle sobre pequenas aglomerações, o que certamente vai comprometer toda a estratégia lajeadense de frear os novos casos de contágio na cidade polo.

Para outros tantos analistas, os

“

Estamos diante de um crescimento exponencial e os dados são temerosos para quem desprezou o isolamento”

prefeitos assumem um risco ainda incalculável, especialmente neste momento crucial da pandemia. Estamos diante de um crescimento exponencial e os dados – mesmo que ainda pouco confiáveis – são temerosos para quem despreza ou já desprezou o isolamento. E também estamos falando de municípios sem qualquer estrutura de saúde para atender possíveis

casos graves da doença.

Por outro lado, muitos desses pequenos municípios possuem características muito distintas em relação ao poder econômico de Lajeado. Vivem, basicamente, da agricultura e da transformação animal, atividades autorizadas pelos mais diversos decretos municipais, estadual e federal. O comércio em muitos desses pequenos municípios se resume a um número ínfimo de pequenas lojas. E, para muitos, esse contexto não causará impactos.

É complexo. Extremamente complexo. A pressão empresarial para reabertura do comércio lajeadense seguirá forte até a próxima segunda-feira, data estipulada para uma nova resposta do poder público aos empresários. Por ora, um tensionado consenso. Ninguém garante que o comércio lajeadense abrirá as portas na próxima semana. E até lá, é preciso aproveitar este tempinho a mais para aperfeiçoar o sistema público de saúde. O pior ainda está por vir!

Vírus, doações e o MP

O Ministério Público está atento às movimentações sobre o coronavírus. A Promotoria de Justiça Eleitoral e a Promotoria de Justiça Cível/Defesa do Patrimônio de Lajeado emitiram uma “recomendação ao Município de Lajeado, no sentido de orientar os gestores quanto a necessidade de estrita ob-

servância dos preceitos legais para a dispensa licitatória e/ou contratações diretas decorrentes de situações emergenciais causadas pelo Covid-19”.

Nesta mesma recomendação, o MP faz um alerta pontual. A instituição cobra que as doações recebidas por meio de campanhas de

arrecadação de alimento ou decorrente de aquisições diretas pelo poder público sejam geridas só pela Secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social (STHAS), e que sejam beneficiadas as famílias que efetivamente foram prejudicadas devido ao isolamento social causado pela pandemia.

Compre o que é nosso!

Não se trata de forçar a abertura total e abrupta do comércio neste momento. Tampouco se trata de um boicote geral a tudo e todos que venham de fora. A provocação é para além do coronavírus. Para a pós-pandemia. Todos sabem que a economia mundial passará

por um doloroso baque. Portanto, será mais do que necessário um espírito cooperativo entre os mais próximos. Precisamos fazer a nossa roda girar por meio de um consumo mais consciente. Precisamos valorizar o que é nosso. Ninguém vai sair sozinho dessa crise!

COMPRA O QUE É NOSSO

É HORA DE UNIR FORÇAS E FAZER A ECONOMIA GIRAR AQUI

É hora de equilíbrio e união.
É hora de ser e reconhecer.
É hora de cooperar e fazer.
É hora de apoiar os valores locais.

Valorize produtos e serviços das nossas empresas e da nossa gente.

É hora de comprar o que é nosso e fazer a economia girar aqui.

GRUPCA HORA

Nossa força é o desenvolvimento regional

A HORA

Política Cidadã

ELEIÇÕES 2020

Patrocínio:

O DEBATE É NECESSÁRIO PARA UMA COMPREENSÃO MAIOR.

Como funcionará o comércio nas maiores cidades do Vale

Decisão coletiva da Amvat definiu abertura de estabelecimentos para hoje. Entretanto, municípios têm autonomia para definir estratégias de funcionamento do comércio e serviços

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Em reunião com debates acalorados, a Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) definiu a reabertura do comércio regional após 10 dias de paralisação. Dos 31 prefeitos presentes no encontro, 21 optaram pelo retorno gradativo a partir de hoje, 1.

Mesmo com a decisão coletiva, cada município terá autonomia para definir as estratégias de funcionamento dos estabelecimentos comerciais e serviços, ressalta o presidente da Amvat e prefeito de Nova Bréscia, Marcos Martini.

Conforme ele, a abertura vai ocorrer com restrições e respeitando regras estabelecidas pelos decretos federal e estadual. “O comércio vai voltar, mas com a preocupação de preservar, acima de tudo, a saúde das pessoas que estarão trabalhando e os clientes”, afirma.



Dos 31 prefeitos na reunião da Amvat, 21 (de pé) foram favoráveis ao retorno gradativo do comércio na quarta

Além da opinião dos prefeitos, a reunião teve pronunciamento de André Lagemann, presidente da Federação das Santas Casas e Hospitais do RS. Ele reforçou o temor com possível colapso no sistema de saúde e defendeu a necessidade de manter o isolamento social. “Os profissionais de saúde estão com medo. Já está difícil encontrar equipamentos de proteção e medicamentos”, cita.

Para a segunda-feira, 6, a Amvat realizará nova reunião para discutir as estratégias conjuntas de enfrentamento ao coronavírus.

Lajeado

Mesmo com a orientação da Amvat, o governo de Lajeado decidiu

alargar a paralisação do comércio até a segunda-feira, 6.

“Se não tivéssemos feito o isolamento, o número de casos já teria explodido”, defende. Conforme o prefeito, possíveis casos de contaminação comunitária surgem no município, situação que faz o governo reforçar as estratégias de isolamento social.

No fim da tarde, Caumo editou novo decreto em que libera trabalhadores autônomos e atividades como lavanderias, salões de beleza, comércio de adubos e manutenção e reparos ligados à construção civil. Este locais devem funcionar com metade da capacidade prevista no alvará de funcionamento ou PPCI.

Encantado

A administração municipal se antecipou à decisão da Amvat e liberou as atividades comerciais na segunda-feira, 30. Estabelecimentos atuam com 50% da capacidade, equipes de trabalho menores e controle no fluxo de pessoas.

Horário de atendimento é permitido das 8h às 20h. As lojas também precisam fornecer máscaras aos funcionários e álcool em gel para clientes. Em caso de irregularidades, será aplicada multa de R\$ 260. Em caso de reincidência, o estabelecimento pode perder alvará de licença.

Teutônia

Os estabelecimentos comerciais e

de serviços de Teutônia seguem fechados, pelo menos, até a próxima semana. A decisão foi tomada pelo comitê municipal de enfrentamento ao coronavírus logo após a reunião. “Não é uma decisão fácil, mas temos que enfrentar essa pandemia à altura e ao lado da ciência. Nossa primeira meta é resguardar vidas”, afirmou o prefeito Jonatan Brönsstrup em live no Facebook.

A transmissão teve participação do presidente da CIC Teutônia, Airtton Kist; clínico geral Humberto Alencar e coordenador da vigilância sanitária, Evandro do Conto Borba.

Taquari

Mesmo sendo crítico à abertura do comércio nessa semana, o prefeito Emanuel Hassen de Jesus decretará o retorno gradativo dos estabelecimentos comerciais. Detalhes do documento, elaborado em parceria com a CDL Taquari/Tabaí, serão divulgados hoje pela administração municipal.

Arroio do Meio

Governo autoriza a reabertura do comércio a partir de hoje com diminuição de escala, revezamento de turnos e alteração da jornada de trabalho. Intuito é diminuir aglomerações e garantir distanciamento de dois metros. Bares também podem funcionar, mas o cliente terá de ficar no máximo 30 minutos no ambiente.

Estrela

A administração municipal confirma o retorno das atividades comerciais para hoje. Entretanto o decreto com detalhes sobre a abertura gradativa dos estabelecimentos foi finalizado após o fechamento da matéria.

Prefeitos estudam compra de testes rápidos

Lote deve chegar ao Vale do Taquari 30 dias após a compra. Cada teste custará uma média de R\$ 115

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Municípios devem definir nesta semana a quantidade de testes rápidos a ser adquirida em conjunto pela região. A compra será intermediada pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Taquari (Consisa-VRT).

O assunto foi abordado pelos prefeitos durante reunião da Amvat. Presidente do Consisa e prefeito de Arroio do Meio, Klaus Schnack ressaltou que orçamentos foram buscados com empresas. Cada unidade custa R\$ 115 e a compra deve ser feita em lotes maiores.

Schnack informou que os materiais devem chegar ao Vale do Taquari cerca de um mês depois da compra. A quantidade ainda vai depender dos pedidos individuais de cada governo municipal. “É um tempo longo de espera, mas vamos precisar desses testes depois desse período também”, ressalta.

Conforme o presidente da Amvat, Marcos Martini, prioridade será utilizar os testes rápidos nos

profissionais de saúde. “São eles que estão na linha de frente neste combate contra o coronavírus”, afirma.

Além do Consisa, a Univates comprou 8,7 mil kits para testes que verificam a contaminação do covid-19. Desses, 6,2 mil unidades são testes rápidos que serão distribuídos para atender às parcerias com o Hospital Bruno Born (HBB), Hospital de Estrela, Hospital de Arroio do Meio, Hospital de Teutônia, Unimed e prefeituras da região via Consórcio Intermunicipal da Saúde do Vale do Taquari (Consisa).

Outros 2.500 testes são iguais ao utilizados pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Rio Grande do



Quantidade de testes vai depender da demanda dos municípios

Sul (Lacen). Na Univates, os testes serão realizados no Laboratório de Análises Clínicas (LAC).

A previsão de chegada do primei-

ro dos três lotes de material é de 9 a 13 de abril, e os testes rápidos serão distribuídos proporcionalmente ao total a ser recebido.

DIVULGAÇÃO AGENCIA BRASIL

Empresa afasta 100 após caso de covid-19

Dos 1,8 mil trabalhadores da planta, 700 estão em isolamento. Empresa adota ainda outras medidas de prevenção

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

A confirmação de um caso de covid-19 em uma indústria de alimentos preocupa a Secretaria Municipal de Saúde. Considerado essencial, o setor permanece em atividade durante a quarentena. A empresa fez uma lista de cerca de cem nomes de pessoas que tiveram contato com a funcionária de Taquari, cujo exame deu positivo nesta segunda-feira, 30. Para evitar novos contágios, estes trabalhadores foram afastados, com recomendação de manter isolamento domiciliar. Além destes, outros 600 já haviam sido afastados por serem de grupo de risco. As informações



Funcionários mostram preocupação sobre risco de novos contágios na unidade

foram confirmadas pelo secretário Cláudio Klein, em reunião com a representantes da empresa, e confirmada por funcionários. A preocupação é maior pois há pessoas de diversas cidades na lista. A funcionária utilizava um transporte coletivo para se deslocar de Taquari até a fábrica. “Desses cem casos, não tem

como dizer quantos estão infectados. Provavelmente muitos estão. Isso tem me preocupado demais”, diz o secretário Cláudio Klein. Na tarde dessa terça-feira, 31, fiscais do município vistoriaram o local. Estiveram na fábrica as vigilâncias epidemiológica, sanitária e de saúde do trabalhador.

Funcionários preocupados

Entre boa parte dos funcionários, o clima é de preocupação. Ontem à tarde, a reportagem conversou com um grupo de trabalhadores em frente à fábrica. “Está todo mundo apavorado”, resumiu um deles, que preferiu não ser identificado.

De acordo com os trabalhadores, na maioria dos setores não são fornecidas máscaras. Um dos principais fatores de preocupação é a distância que seria de menos de um metro alguns setores. Nos refeitórios, reúnem-se cerca de 100 pessoas por vez. Eles afirmam que há um grande número de colegas buscando atestados médicos, com receio de ir à fábrica.

Empresa intensifica prevenção

Em comunicado, a empresa confirmou o caso. “É nossa obrigação informar à comunidade desta ocorrência, mas também tranquilizá-la, na medida que não mediremos esforços para evitar o contágio do vírus entre nossos colaboradores e terceiros, bem como prestar suporte a quem dele necessitar.” A empresa informa ainda que adotou uma série de medidas para evitar a propagação do vírus, entre elas: distanciamento entre os trabalhadores na linha de produção, restrição de acesso às unidades, aumento na higienização e dispensa dos grupos de risco.

Jornalismo e entretenimento na medida certa

RÁDIO 102.9
A HORA

A HORA
BOM DIA

HORÁRIO:
6h às 8h

FREQUÊNCIA:
Segunda
a domingo

Programa dinâmico e conteúdo de qualidade com as notícias que você precisa saber para estar bem informado



APRESENTAÇÃO:
Adair Weiss



PARTICIPAÇÃO:
Igor Garcia



Fabiano Querotti



CURADORIA
MUSICAL:
Fábio Jaeger



Central de jornalismo

ENTREVISTADOS DE HOJE:

7h10min



Aline Eggers Bagatini
PRESIDENTE DA BEBIDAS FRUKI

PAUTA

Após aprovação na Fepam, Fruki projeta investimento na nova fábrica

7h35min



Renato Crâmer
MÉDICO ONCOLOGISTA

PAUTA

Como os pacientes de oncologia devem proceder diante do Coronavírus

PATROCÍNIO



Grupo Estilo Atual



Missas e cultos devem seguir suspensos, recomenda MPF

Líderes religiosos da região opinam sobre as restrições para reuniões em templos

LAURA MALLMANN
laura@jornalhora.inf.br

ESTADO

O Ministério Público Federal (MPF), por meio da Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão (PRDC), recomendou ao governador Eduardo Leite a revogação do decreto estadual que permite a realização de cultos, missas ou reuniões com no máximo 30 pessoas. O MPF sustenta que as aglomerações não ocorram durante o período de isolamento social provocado pela pandemia do coronavírus.

Para o Ministério Público, o De-

creto Estadual nº 55.149, suspenso por decisão judicial, extrapola os limites legais e afronta a eficácia das medidas de isolamento.

No texto original do decreto de 26 de março, os cultos e missas poderiam ocorrer com a lotação a 25% da capacidade dos assentos e que templos religiosos adotassem um distanciamento interpessoal mínimo de dois metros. No sábado, dia 28, o governador alterou o decreto e determinou que as reuniões religiosas deveriam ocorrer com até 30 pessoas.

Ainda conforme a recomendação do MPF, caso o governo não acate a orientação, pode haver uma ação civil pública contra o Estado.

“Estamos respaldados pela Constituição Federal”

O Conselho de Pastores de Teutônia (Copate), antes do decreto municipal e estadual, já



GABRIEL SANTOS

Cultos online são preparados durante a semana na Comunidade Evangélica para manter contato com os fiéis

havia se posicionado e suspenso as reuniões e aglomerações nos templos religiosos do município por 15 dias. Conforme o apóstolo Ricardo Wagner, a suspensão foi uma medida de segurança para conter o avanço da pandemia e para contribuir com a saúde das pessoas. Conforme Wagner, as igrejas e cultos religiosos deveriam voltar a funcionar

VALDIR JOSÉ BIASIBETTI
PÁROCO DA PARÓQUIA
SANTO INÁCIO DE LOYOLA



com regras de convívio como definido em outros estabelecimentos. “As igrejas cumprem com uma função primordial na sociedade, trabalhando no espiritual que interfere no bem-estar físico e moral das pessoas”,

afirma. E reforça. “Estamos respaldados pela constituição federal. No qual, o artigo 19 afirma que o estado não deve intervir na atuação da religião.”

Ainda de acordo com Wagner, atualmente as instalações do Centro Apostólico funcionam como uma extensão da Secretaria de Saúde de

Teutônia. O local foi transformado em um ponto de vacinação durante a campanha nacional contra a gripe. As igrejas do município também arrecadam alimentos para doar as famílias que passam por necessidades.

“A igreja tem como meta a pregação da vida”

O pároco da paróquia Santo Inácio de Loyola, de Lajeado, padre Valdir José Biasibetti, acredita que a igreja deve se adequar ao decreto municipal, que neste momento, determinam os templos religiosos fechados.



LUIS HENRIQUE SIEVERS
COORDENADOR PASTORAL
E VICE-PASTOR SINODAL

Biasibetti concorda que neste momento os templos devem permanecer fechados até a segunda ordem. “A igreja tem como meta principal a pregação da vida. Este é o período para atendermos isso”, defende o padre.

A atuação com lotação máxima de 30 pessoas não combina com a igreja, acredita o padre. “Não temos como selecionar quem participa ou não da missa.”

Cultos online

A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Lajeado (Ieclb) segue com a programação de cultos online. Conforme o coordenador pastoral e vice-pastor Sinodal, Luis Henrique Sievers, diante das incertezas da pandemia, a melhor maneira é seguir com a programação religiosa de portas fechadas.

Para Sievers, mesmo que a palavra de Deus traga conforto e esperança, a igreja deve cumprir sua responsabilidade pública e, dessa forma, seguir o decreto municipal que suspende as reuniões religiosas até domingo, dia 5. “Entendemos que neste período devemos manter assim e só voltar quando houver segurança para todos”, finaliza.

NEXSUL
conectividade

INTERNET FIBRA ÓPTICA
CONFIRA NOSSOS PLANOS E VENHA PARA A NEXSUL VOCÊ TAMBÉM!

30mb R\$ 69,90	100mb R\$ 99,90	150mb R\$ 139,90	200mb R\$ 199,90
-------------------	--------------------	---------------------	---------------------

LIGUE AGORA: 0800 643 8006

f /nexsultelecom
@nexsulconectividade

51 9 9520 0098
nexsul.com.br

Ligue 51 3748.1646 / 51 3729.7553

OficinaMecauto

mecauto
OFICINA MULTIMARCAS

Estamos atendendo novamente, de forma restrita. Para a segurança de todos, não é permitida a circulação de clientes nas dependências da empresa. Caso seja necessário, faremos a busca e entrega dos veículos para evitar aglomeração na espera dos serviços.

Se você pode, fique em casa.

Rua Liberato Salzano Vieira da Cunha, 872 - São Cristóvão - Lajeado/RS
sgmecauto@hotmail.com - 51 99199-0987